

# ITINERÁRIOS DE LEITURA

Caminhos para a ficção por meio de livros e outras obras artísticas

2018 - Distribuição gratuita

Apoio



Realização



JÁ PAROU PARA PENSAR QUE A POSIÇÃO EM QUE NOS ENCONTRAMOS NOS FAZ OLHAR PARA A REALIDADE DE UMA DETERMINADA MANEIRA?



## Novos caminhos em Itinerários de Leitura

Centro e periferia são ideias “naturais” em nosso cotidiano, mas poucas vezes paramos para pensar que elas indicam, ao mesmo tempo, lugares diferentes e complementares. Afinal, não temos uma periferia sem um centro, ou vice-versa. O que temos é um ponto de referência e a distância que consideramos a partir dele.

A literatura nos ajuda a perceber que bairros, países, culturas e etnias são, na verdade, construções históricas que têm origem, muitas vezes, em um passado no qual a dependência política era mais imediata. O Brasil, como exemplo próximo, era uma colônia do império português que tinha como principal força de trabalho os africanos escravizados. Essa construção estabelecia que algumas etnias e culturas não faziam parte da cultura oficial, controlada pelos “centros” de poder. Ainda assim, nas brechas possíveis esses grupos produziam suas manifestações culturais e religiosas, o que significava (e ainda significa) que as pessoas eram (e são) avaliadas de acordo com o lugar que ocupavam (e ocupam) nessa complexa cartografia social e cultural.

As artes, sendo a literatura uma delas, permitem deslocamentos ou mudanças de perspectivas em relação a essas assimetrias e desigualdades. Além de nos ajudar a compreender o mundo e a nós mesmos, elas nos fornecem meios para transformar a realidade. Neste mapa ficcional, onde vários territórios se mesclam, o leitor é convidado a percorrer itinerários traçados por produções artísticas de diferentes nacionalidades, etnias e culturas, construindo caminhos possíveis para experimentar outros pontos de vista. Ao nos movimentarmos, percebemos que “centros” e “periferias” são lugares instáveis que podem – e devem – mudar de posição, tanto no que é real como na imaginação.

FICÇÃO CIENTÍFICA

Ciências, tecnologia e projeções de futuro são narradas de maneira imaginativa nessas obras, que de alguma forma estabelecem verossimilhanças com nossas percepções cotidianas. Viagens interestelares, metamorfoses e exploração de outras formas de vida, além de profecias apocalípticas, são temas comuns dessa ficção, que muitas vezes traz elementos fantásticos em uma atmosfera científica plausível.

CONTO/NOVELA

Mais breve que o romance, o conto e a novela privilegiam a narrativa em torno de um acontecimento particular – um tema concentrado que costuma se limitar a um tempo, espaço, lugar e momento determinados. Justamente por conta da brevidade, muitas vezes apresenta um número reduzido de personagens e não comporta intrigas secundárias. É comum ver temas da cultura popular inspirando e dando origem a alguns contos e novelas.

ROMANCE

Gênero em prosa no qual se elaboram fatos imaginários, às vezes inspirados em situações ou personagens reais. Aqui, a narrativa costuma trazer um conjunto de ações simultâneas relacionadas às trajetórias de indivíduos ou grupos sociais. Essa armação ficcional permite relatos de aventura, estudo de costumes ou de tipos psicológicos, como a elaboração de críticas sociais. No caso do romance histórico, a ação se desenvolve com personagens e cenas extraídas da História.

LIVRO ÁLBUM

Narrativa construída na relação entre o texto escrito, as imagens e o projeto gráfico. É esse aspecto tão particular que faz com que essas obras apresentem uma grande complexidade. Em muitos casos, o álbum é considerado um livro destinado somente às crianças, devido à quantidade de imagens que traz. Porém, quando examinado com cuidado, fica evidente que seus leitores não têm idade pré-estabelecida. Além dos aspectos que compõem a narrativa, suas linguagens híbridas chamam a atenção.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Também conhecida por “comics” ou HQ, caracteriza-se pela composição de uma narrativa verbal e visual sequenciada em quadros, cujos recursos gráficos são fundamentais para construir sentido. As imagens não funcionam como mera ilustração, assim como os textos não são legendas, mas recursos icônico-verbais próprios do gênero, como requadro, balão, figura, onomatopeias, elipse, prancha e outros que conjugam o discurso verbal e os pictogramas. A novela gráfica, também conhecida como “graphic novel”, é mais extensa e apresenta características narrativas próprias da novela e/ou do romance literário, porém em linguagem gráfica.

ABRA ESTE MAPA SE QUISER PERCORRER DIFERENTES ITINERÁRIOS NO UNIVERSO FICCIONAL E ARTÍSTICO.

Você terá como guia uma seleção de livros e outras manifestações estéticas, como cinema, artes visuais, música e teatro. É na companhia deles, e a partir de diversos ângulos, que você poderá acompanhar um contexto de resistência e (des)colonização, colocando em xeque pontos de vistas muita vezes naturalizados pela sociedade.

Para escolher as obras, dois aspectos foram cruzados: os territórios que estão sobrepostos (brasileiros, latinos, indígenas, africanos e outros reais e imaginários) e os gêneros discursivos (romance, conto ou novela, história em quadrinhos, livro álbum e ficção científica).

E atenção: em alguns casos, as fronteiras entre territórios e gêneros desafiam determinações rígidas.

### MODOS DE USAR O MAPA

Os títulos não caminham para uma progressão. O que é sabido é que o leitor fará uma imersão neste universo ficcional.

Escolha caminhar por diferentes itinerários, de forma linear ou de maneira errática.

Caso opte por seguir uma linha do começo ao fim, é possível tomar duas vias: selecione um dos gêneros discursivos ou vá por um dos territórios. Escolheu romance? Siga na linha passando pelas obras brasileiras, latinas, africanos e outras. Decidiu ir por territórios latinos? Então experimente a leitura de um romance, um livro álbum, uma história em quadrinhos e um conto que se desenvolve em um país latino ou foi escrito por quem lá vive.

Prefere andar erraticamente? Escolha qualquer um dos itens e crie seu modo de navegar, pulando de uma parada para a outra, atravessando fronteiras, criando suas pontes, fazendo suas próprias relações e seguindo os passos do que mais lhe interessa.

### Além dos livros

Em meio às obras literárias você vai encontrar indicações de peças teatrais, músicas, cinema e artes visuais, que também permitem deslocamentos e reflexões e convidam a pensar sobre como os autores manifestam seus pontos de vista.

Idealizadoras do Projeto Itinerários de Leitura, a **Câmara Brasileira do Livro** e a **Comunidade Educativa CEDAC** têm como missão formar leitores para o aprimoramento da educação brasileira.

**CBL** Luís Antonio Torelli, Luciano Monteiro, Fernanda Garcia, Vera Esau • **IPL** Zoara Failla  
**CE CEDAC** Tereza Perez, Patrícia Diaz, Sandra Medrano, Cristiane Tavares, Carlos Pires

Edição e direção de arte Estúdio Voador • Ilustrações Estúdio Reimboca

Mais informações atendimento@cbl.org.br



Para saber mais sobre os livros indicados nos Itinerários de Leitura, baixe o PDF com conteúdo exclusivo.

